

9 de agosto

Thaddeus Kosciuszko

Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti. Sal. 119:11.

A zona rural polonesa estava em pleno fulgor, colorida pelo outono, quando o General Thaddeus Kosciuszko marchou com seu exército pelos campos denegridos pela guerra, para o rio Vístula. Eles atravessaram várias vilas que estavam em ruínas, arrebatadas pela invasão das forças russas. Numa vila chamada MaCiejowice eles pararam. À sua frente, eles podiam ver o inimigo acampado nas margens do rio.

- Companheiros! Defendam seu país! - gritou o General Kosciuszko - Defendam-no corajosamente! Vocês vencerão!

E eles quase conseguiram. Por três horas eles detiveram os russos.

- Nós venceremos! Seremos livres!

Então os canhões silenciaram. As armas cessaram fogo. O exército polonês estava sem munição.

- Continuem lutando - bradou Kociuszko. - Reforços estão a caminho. Não desistam! A vitória é nossa!

Os bravos soldados lutaram apenas com as mãos e as pontas dos rifles. Eles lutaram até serem atingidos pelas balas e baionetas dos inimigos. Seu General foi carregado numa maca do campo de batalha, como prisioneiro de guerra. A Revolta Polonesa de 1794 estava acabada.

Por que Kociuszko não venceu como ele esperava?

Era porque ele era um pobre general, despreparado para a guerra?

Não. Ele tinha lutado oito anos na Revolução Americana ao lado de George Washington e Nathanael Greene.

Era porque a sua causa era má? Não, eles lutavam pela liberdade de sua nação.

Era porque os soldados não queriam vencer? Não, eles deram à batalha tudo o que eles tinham, até mesmo a vida.

A Revolução Polonesa falhou porque eles estavam sem munição.

Sem nada para usar contra o inimigo, eles foram logo vencidos.

Você e eu estamos enfrentando um inimigo mais forte que o inimigo dos poloneses. Se esperamos vencer, devemos ter munição. Onde você pensa que podemos consegui-la?